

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO PRÓTESE DENTÁRIA

FICHA DA SUBFUNÇÃO/COMPONENTE CURRICULAR

FUNÇÃO: Educação para a Saúde

SUBFUNÇÃO OU COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE AMBIENTAL

CÓDIGO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	PERÍODO
	45h	0h	45h	2º Período

PROFESSOR(S): A ser indicada na oferta da disciplina

EMENTA

Epidemiologia: Histórico natural das doenças, distribuição geográfica, controle e prevenção das doenças infecto-contagiosas e infecto-parasitárias, como: Aids, cólera, tuberculose, hanseníase, raiva, febre amarela, dengue, leishmaniose, doenças de chagas, malária, hepatites, etc. **Estrutura e funcionamento das organizações sociais e Recursos de saúde disponíveis na comunidade e os direitos do cliente dos serviços de saúde.**

JUSTIFICATIVA

Entende-se como, saúde ambiental um conjunto de medidas necessárias aos cuidados básicos de saúde. Entre as mais importantes destacam-se hábitos corretos de higiene e saneamento básico. Está cada vez mais evidente que muitas doenças infectocontagiosas e parasitárias têm em seu elo de transmissão e dispersão a falta e/ou a forma com que o homem interage com o meio ambiente, contribuindo para um grau maior ou menor de riscos de adoecer e morrer. Medidas preventivas são até o momento os meios mais eficazes de reduzir os impactos dessas doenças em nossa sociedade, o entendimento delas pode ser adquirido no conjunto dessa competência que tem por meta provocar discussão e compreensão de temas bastante amplos, como por exemplo: a importância da noção holística de saúde, saneamento ambiental, interação do homem com os agentes físico/químico, biológico e social, epidemiologia de doenças infecto-contagiosas e parasitárias e mostrar ao cidadão profissional, os cuidados higiênicos que devem ter consigo, com o

ambiente de trabalho, com o paciente e com meio, visando garantir sua segurança e da população quanto à transmissão de doenças.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Conhecer o impacto social, econômico e político que as doenças provocam no ambiente.

Objetivos Específicos

- Conhecer o sistema de vigilância sanitária como meio de proteção à saúde e ao ambiente;
- Reconhecer as organizações de defesa da cidadania e de interesse de saúde.
- Conhecer as doenças prevalentes da região.

COMPETÊNCIAS

- Identificar e promover ações que visem a prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas.
- Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus clientes.
- Reconhecer a importância da visão sistêmica do meio ambiente, considerando os conceitos de ecocidadania e cidadania planetária, de forma a aplicar princípios de conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde.
- Identificar as doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.

HABILIDADES

- Atuar como agente de saúde, informando e orientando o cliente/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.

BASES TECNOLÓGICAS

- Epidemiologia
- Ecologia das doenças infecto-contagiosas e infecto-parasitárias.
- Prevenção e controle de doenças infectocontagiosas e infecto-parasitárias.
- Estrutura e funcionamento das organizações sociais.
- Direitos do cliente dos serviços de saúde

METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas. Utilização de textos, livros, pesquisas, artigos científicos, trabalhos de campo, seminários, debates, visitas orientadas, etc.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será processual, com uso de vários instrumentos que permitam detectar a aprendizagem dos alunos.

BIBLIOGRAFIA:

BARATA, R. B; BRICEÑO-LEON, R. (orgs) **Doenças endêmicas: abordagens sociais, culturais e comportamentais**. 2 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

BENENSON, S. Abram. **El control de las enfermedades transmisibles em el hombre**. 15. ed. **Washington. D.C.** 20037, E.U.A. 1992.

BOLETIN da dengue. n. 1, ano I, mar. 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Proteção contra as grandes endemias na Amazônia Legal**. 2. ed. Brasília, 1985.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Caderno sobre as principais zoonoses de interesse em saúde pública**. Brasília, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Hepatites, AIDS e Herpes na prática odontológica**. Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília, 2000. Vol. I e II.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Vigilância Ambiental em Saúde**. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Instruções para pessoal de combate ao vetor: Manual de normas técnicas**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de saneamento**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf> Acesso em 27 de maio de 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Lei 8080 de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2006.

DONALISIO, M. R. C. **O dengue no espaço habitado**. São Paulo: Hecitec: Funcraf, 1999.

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. 2. ed. São Paulo: USP, 1996.

FORATTINI, O. P. **Ecologia, Epidemiologia e Sociedade**. 2. ed. Artes Médicas. 2004.

HOCHMAN, G. **A era do saneamento**. São Paulo: HUCITEC, 1998.

NEVES, D. P.; MELO, A. L.; GENARO, O.; LINARDI, P. M. **Parasitologia Humana**. 10. ed. Atheneu. 2000.

PAVLOVSKY, E. N. **The natural nidity of transmissible disease**. University of Illinois Press, Urbana. 1966.

REY, Luis. **Bases da parasitologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A. 1992.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 5. ed. Rio de Janeiro. Medsi, 1999.

SANTOS, A. dos, 1961. **Dinâmica de transmissão do dengue na cidade de Uberlândia, MG: uma abordagem ecoepidemiológica**. f. (Dissertação de Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, MG, 2001.

VERONESI, R. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

Terezinha Rezende C. de Oliveira
Coordenadora

Maria Helena Ribeiro Godoy
Diretora